Interdisciplinar (Língua Portuguesa e Arte) – 8º ano – 1º bimestre

Gabarito comentado e detalhamento das habilidades avaliadas

Questão 1

Esta questão avalia a capacidade do aluno de identificar as marcas da 1a pessoa, características das narrativas de memória, de acordo com as habilidades EF69LP47 e EF89LP33.

Resposta: Espera-se que o aluno identifique todas ou algumas das marcas a seguir: “Memórias de um lugar outrora chamado Nazareth, que nosso carinho transformou em Nazarezinho, um espaço eterno a nos habitar, a nos unir e a nos separar. Estas memórias são uma parte indizível da saudade mais profunda de nós.”; “A ideia mais extraordinária que me ocorreu ao escrever estas memórias [...]”; “A casa de cômodos enormes, tão diferente das outras para mim [...] a casa de Zé Vieira era a minha referência de paraíso.”; “Ali os dias da minha infância foram todos desiguais [...]; “Dona Soledade, minha avó, era um todo de caridade [...]”; “Mas Salvan, Dedé, Maria do Carmo, Sandra e Marcelo sempre estavam presentes, juntamente comigo, [...]“; e “Ali Zé Vieira me ensinou o prazer da leitura de um jornal [...]”.

Se o aluno tiver dúvidas, retome com ele as características das narrativas de memória. Por que o narrador é uma das personagens? (Porque ele está narrando vivências pessoais.) Pergunte: Quais palavras podem ter marcas da pessoa verbal? (Os verbos.) Nesses trechos do texto, os verbos estão em 1a pessoa? (Não.) Então, quais outras palavras podem levar essa marca? Peça a ele que leia de novo o texto. Se persistir a dificuldade, oriente-o a observar os pronomes.

Depois de resolvida a questão, retome com os alunos as pessoas do discurso, suas marcas características e a importância que elas têm numa narrativa.

Questão 2

Esta questão avalia a capacidade do aluno de reconhecer as descrições como elemento típico da narrativa de memória e de identificar o efeito de sentido da forma verbal utilizada, de acordo com a habilidade EF69LP47.

Resposta: Espera-se que o aluno indique duas das alternativas a seguir:

|  |  |
| --- | --- |
| Tipo de descrição | Exemplos |
| Descrição das personagens | Dona Soledade, minha avó, era um todo de caridade, mas um vulcão em vontade e potência. |
| Zé Vieira adotava a arte de se equilibrar entre a razão e a resistência. |
| Mais distantes, morando em Brasília, os filhos de Zilma e Antônio vinham de férias, e eram sinônimos de novidade e festividade: Maria do Socorro, Anchieta, Cristina, Diane e Ione. |
| Descrição do lugar e/ou da época | Estas são memórias de um tempo em que a luz elétrica era um sonho, distante do interior. |
| Até aqueles idos, o sertão era, à noite, o reflexo das chamas tênues de lamparinas corajosas, que enfrentavam uma escuridão que só temia o sol. |
| São lembranças de um sertão rural, de natureza parcimoniosa, pródiga em inebriar inocentes, com o cheiro da terra molhada [...]. |
| A casa de cômodos enormes, tão diferente das outras para mim, seguia na realidade uma planta padrão [...], com três jardins, duas salas, quatro quartos, cozinha, despensa e sótão, e embora tivesse paredes, portas e janelas, como qualquer outra, a casa de Zé Vieira era a minha referência de paraíso, com uns quinze metros de frente, 12 janelas e a fachada coberta de esperança. |
| Ali os dias da minha infância foram todos desiguais, entre a tensão e a paz, quebrando a monotonia que era de se esperar de uma cidade pequena. |
| A casa era a extensão das moagens do engenho de rapadura, das lutas do gado e das safras de algodão, arroz, feijão e das frutas, principalmente, manga, pinha e cajá. |
| A casa verde virava animados camarins nos remotos carnavais [...]. |
| A casa, hoje em dolorosas ruínas, era uma construção da década de 1930, feita sob os caprichos do mestre Pedro Ribeiro [...]. |

O tempo verbal que predomina é um tempo passado, o Pretérito Imperfeito de Indicativo, que cria o efeito de sentido de um passado que se prolongou ou se repetia no tempo.

Questão 3

Esta questão avalia a capacidade do aluno de interpretar o efeito de sentido de uma expressão no texto articulando as partes desse, de acordo com a habilidade EF69LP47.

Resposta: Alternativa **D**.

Caso algum aluno marque a alternativa **A**, pergunte se, efetivamente, as casas são seres inanimados. (São.) Mas a casa descrita no capítulo é um ser inanimado? Para o narrador, a casa não seria uma exceção à regra? (Tanto é uma exceção que o nome do capítulo é “Uma casa viva”. Embora uma casa seja, de fato, um ser inanimado, para ele, a casa dos avós tinha e ainda tem muita vida).

Se algum aluno marcar a alternativa **B**, pergunte se a casa dos avós era mesmo sem animação. Peça para reler o capítulo pondo atenção no que acontecia nela (“[...] dos filhos e dos netos, que se encontravam todos na casa verde [...]”; “E os netos complementavam a personalidade do ambiente.”; “Mais distantes, morando em Brasília, os filhos de Zilma e Antônio vinham de férias, e eram sinônimos de novidade e festividade [...]”; “Palco de nascimentos (Dadinha nasceu na casa verde!), aniversários, bodas, festas e despedidas, ali Sinval se apresentou como o 1o médico do povoado em 1951 [...]”; “A casa verde virava animados camarins nos remotos carnavais [...]”. A resposta é que, nessa casa, o que não faltava era animação).

Por fim, se algum aluno indicar a alternativa **C**, pergunte se o narrador se refere à casa sempre no passado, como algo que já morreu, ou se, em algum momento, faz referência a ela no presente, como algo ainda vivo (No último parágrafo: “As ruínas de hoje não sabem, mas aquela casa é tão viva quanto os personagens que a habitaram e, sem perceber, fabricaram, no tempo em que o tempo ainda não contava, os tijolos de memória que a manterão para sempre de pé”.). Essa é a diferença que faz com que a alternativa certa seja a **D** e não a **C**.

Questão 4

Esta questão avalia a capacidade do aluno de definir a ópera como expressão artística e de relacioná-la com a história do país e com outras manifestações de arte, de acordo com as habilidades EF69AR16, EF69AR19, EF69AR28 e EF69AR33.

Resposta: Espera-se que o aluno caracterize a ópera como um tipo de obra que reúne elementos da música e do teatro, na qual as personagens cantam em lugar de falar. A ópera *O Guarani* foi composta por Carlos Gomes, um dos mais importantes músicos eruditos do país, que viveu no século XIX. Ela conta a história de amor entre a jovem Cecília, filha de um colonizador português, e o indígena Peri, da etnia Guarani. Também retrata o Brasil do século XVII, época de início do processo de colonização do país, e aborda questões como a dizimação dos indígenas e as disputas econômicas entre Portugal e Espanha. A ópera *O Guarani* teve como referência o romance homônimo do escritor José de Alencar.

Caso os alunos tenham dificuldades em responder, retome o tema passando para eles a música de *A voz do Brasil*. Explique que se trata de um programa de rádio. Depois, repasse as informações do livro sobre Carlos Gomes.

Questão 5

Esta questão avalia a capacidade do aluno de reconhecer a principal contribuição de Heitor Villa-Lobos para a música brasileira, de acordo com a habilidade EF69AR18.

Resposta: Alternativa **C**.

Caso os alunos marquem alternativas diferentes da **C**, peça a eles que leiam com atenção o enunciado. O que ele pergunta: Qual foi a principal contribuição de Villa-Lobos para a música brasileira? Portanto, mesmo todas as alternativas contendo uma afirmação verdadeira sobre o compositor, o que deve ser focado é qual delas foi a principal contribuição.

Se algum aluno marcou a alternativa **A**, pergunte qual era a nacionalidade de Bach (alemão). Estudar esse compositor pode constituir uma contribuição à música brasileira? (Estudar Bach, certamente, agregou muito ao compositor brasileiro, porém a questão busca a “principal contribuição”, portanto, a resposta **A** não é correta.)

No caso da alternativa **B**, pergunte o que eles sabem sobre a Semana de Arte Moderna de 1922. Ela foi um movimento somente musical ou abrangeu outras expressões artísticas que não apenas a música? Foi um movimento mais extenso, e, embora Villa-Lobos tenha sido um ativo participante da Semana de Arte Moderna, o evento foi amplo e abarcou várias formas de expressão artística.

Por fim, o fato de seguir a tendência neoclassicista que predominava no mundo na época também não caracteriza a principal contribuição para a música brasileira. Por esse motivo, a alternativa **D** é incorreta.

Questão 6

Esta questão avalia a capacidade do aluno de identificar as particularidades de uma sequência de filmes de ficção científica, de acordo com as habilidades EF69AR01 e EF69AR03.

Resposta: Alternativa **B**.

Se os alunos conhecem a saga, rapidamente vão achar a resposta certa, mas se não a conhecem, ajude-os perguntando qual seria a ordem lógica de apresentação dos episódios de uma sequência. (A lógica seria começar pelo I). E como deveriam, também por lógica, ser ordenadas as sequências? (A lógica indicaria começar pela primeira; depois a segunda, como continuação da primeira; a seguir, a terceira, como continuação da segunda, e assim sucessivamente.) Como as alternativas apontam para a lógica, as respostas seriam demasiado óbvias. Então, pergunte a eles se todas as alternativas seguem essa lógica. Qual seria a única alternativa que não a seguiria?

Se os alunos tiverem dificuldade para entender as respostas, peça a eles que pesquisem sobre a saga e verifiquem a ordem de lançamento das trilogias e dos episódios.

Questão 7

Esta questão avalia a capacidade do aluno de reconhecer a função que o *designer* conceitual cumpre nos filmes de ficção científica, de acordo com a habilidade EF69AR08.

Resposta: Alternativa **D**.

Antes de analisar as alternativas, pergunte aos alunos o que eles podem deduzir do próprio nome da função: O que significa ser um *designer*? (Fazer o *design*, o desenho de algum produto.) De onde provém a palavra “conceitual”? (De “conceito”.) O que significa o conceito de alguma coisa? (É a noção, ideia, concepção, visão que temos dessa coisa.) E se unirmos as duas palavras, qual seria o resultado em matéria de significado? (O desenho de um conceito.) Levando essa expressão ao âmbito do cinema de ficção científica, quais conceitos poderiam ser desenhados? (O conceito da “época”, dos avanços tecnológicos, da aparência das personagens − que vai além da roupa: ela seria um ingrediente a mais − etc.).

Se os alunos marcarem qualquer alternativa incorreta, pergunte se fazer esse *design* é a função do diretor ou do produtor, do diretor de fotografia ou do elaborador desses conceitos; eles podem até colaborar na realização, mas não é sua função específica.

Questão 8

Esta questão avalia a capacidade do aluno de reconhecer as características do gênero de ficção científica, identificando o momento no tempo em que essas histórias acontecem e a tecnologia presente nelas, de acordo com a habilidade EF69LP47.

Resposta: Alternativa **A**.

Se os alunos tiverem dificuldade em achar a resposta certa, peça a eles que pensem no significado que os termos “ficção científica” têm em conjunto: O que significa “ficção”? (Algo que não é real, uma criação imaginária.) E a que se refere o termo “científico”? (Refere-se à “ciência”, que é o conhecimento sistematizado de alguma área, e, de forma especial, aos avanços tecnológicos.) Daí, já podemos deduzir que a ficção científica faz referência a algo irreal – pelo menos, no momento em que se fala – e relativo ao âmbito dos avanços tecnológicos. Com isso, descarta-se a alternativa **D** e, por lógica, também a **C**, porque se o avanço científico ainda não ocorreu, não tem sentido situar a ação no presente. A alternativa **B** também pode ser descartada em função de que, para haver ficção científica, a tecnologia deve estar extremamente mais desenvolvida.

Para facilitar a compreensão dos alunos, leia algum dos textos da unidade e retome as características do gênero com eles.

Questão 9

Esta questão avalia a capacidade do aluno de explicar sua opinião sobre o porquê dos sentimentos de medo e preocupação que os avanços da ciência produzem na humanidade, no contexto das obras de ficção científica, de acordo com as habilidades EF69LP44 e EF69LP47.

Resposta pessoal: Espera-se que o aluno explique, entre outras possibilidades, que os seres humanos sentem medo de perder sua liberdade, sua privacidade, sua forma de vida e os direitos de que gozam por causa dos avanços da ciência e, de forma particular, pelas formas de inteligência artificial.

Aceite as respostas que sejam lógicas e bem fundamentadas pelo aluno.

Questão 10

Esta questão avalia a capacidade do aluno de interpretar o conceito da verossimilhança que deve estar presente no gênero de ficção científica, de acordo com as habilidades EF69LP44 e EF69LP47.

Resposta: Alternativa **D**.

Comece perguntando aos alunos o que é “verossimilhança” e de onde esse termo vem. “Verossimilhança” é a característica de uma situação ou coisa que parece verossímil, isto é, verdadeira, de acordo com a realidade, plausível, de acordo com a razão. Portanto, a base da ficção científica é que, mesmo não sendo reais, os fatos apresentados poderiam ser verdadeiros. Para isso, não podem estar muito distantes do que o leitor vê como real no presente. Peça, também, para os alunos atentarem para o fato de que, nesta questão, a última alternativa contempla a possibilidade de todas as outras serem corretas. Nesse caso, devemos analisar uma por uma para saber se uma única é a resposta certa ou se, sendo todas certas, a última é a correta.

Se o aluno marcar a alternativa **A**, pergunte se um fato contrário às leis da Física pode parecer verdadeiro. A lógica indica que não. Portanto, a alternativa pode ser a correta, mas as outras também devem ser analisadas.

Caso o aluno indique a alternativa **B**, pergunte se o leitor pode considerar plausível uma realidade que não tenha nada a ver com a sua no presente. Também não parece lógico.

Se for marcada a alternativa **C**, pergunte se o fato de os avanços irem muito além do que podemos imaginar hoje em dia pode parecer verdadeiro. A lógica também indica que não.

Portanto, sendo as três primeiras alternativas verdadeiras, a resposta certa é a última.